

Trabalhos Científicos

Título: Cirurgia Fetal Para Correção De Mielomeningocele Por Técnica Aberta: Experiência De Equipe Multiprofissional No Estado Do Ceará

Autores: ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JULIA MATOS DUBANHEVITZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANTÔNIO ALDO MELO FILHO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CARLOS EDUARDO BARROS JUCÁ (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FRANCISCO EDSON DE LUCENA FEITOSA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FRANCISCO HERLÂNIO COSTA CARVALHO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: A mielomeningocele (MMC) ocorre devido a uma falha na fusão do tubo neural durante as quatro primeiras semanas de gestação e se caracteriza como um defeito congênito frequente que leva a complicações sistêmicas e prejuízo na qualidade de vida do indivíduo. Após o trial americano “Management of Myelomeningocele Study” (MOMS), o seu tratamento padrão-ouro se tornou a correção cirúrgica intra-uterina. Analisar os resultados de experiência de cirurgia fetal aberta para MMC por equipe única, comparando-os com outras experiências, incluindo técnica fetoscópica. Foram analisados os resultados perinatais de 36 casos de um serviço de cirurgia fetal em uma grande metrópole brasileira, entre maio de 2019 e junho de 2024. Todas as cirurgias foram realizadas por uma equipe multiprofissional treinada, incluindo obstetras com especialização em medicina fetal, neurocirurgião pediátrico, cirurgião pediátrico, anestesiólogistas e equipe de enfermagem. A idade materna média foi de $31,1 \pm 7$ anos, o início da lesão variou em nível de coluna torácica (2,33%), L1-L2 (19,77%), L3-L4 (41,86%), L5-S1 (36%) e a idade gestacional média no momento da cirurgia fetal foi de 25 ± 1 semanas. Foram registrados 3 (8,3%) casos de bradicardia fetal durante o procedimento (todos revertidos com sucesso). Rotura corioamniótica ocorreu em 12 pacientes (36,1%), e o nascimento a partir de 37 semanas ocorreu em 16,67% ($n = 6$) dos casos. A idade gestacional média ao parto foi de $34,01 \pm 3$ semanas, tendo ocorrido um óbito perinatal. A necessidade de shunt ventriculo-peritoneal (DVP) foi de 16,67% ($n = 6$), embora o tempo de seguimento médio ainda seja de 38 meses \pm 16 meses. Não foi registrada deiscência cirúrgica da ferida da MMC ou necessidade de cirurgia pós-natal para a mesma, ao contrário do observado em técnicas fetoscópicas. A experiência da equipe corrobora que a técnica aberta para correção fetal de MMC é método seguro e eficaz, com redução significativa da necessidade de colocação de DVP. Sendo o Brasil um país continental, é importante que os sistemas público e privado possam ofertar a técnica em diversas regiões geográficas do país.